

A INSERÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA NO SISTEMA CAPES: CONSEQUÊNCIAS PARA O CAMPO

Evandro Ricardo **Guindani** – UNOESC

Elisa Maria **Quartiero** – FAED/UEDESC

Lucídio **Bianchetti** – CED/UFSC

Agência Financiadora: CAPES

Este artigo resulta de uma pesquisa em nível de doutorado em educação que investigou as induções geradas pelo Sistema de avaliação e fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) nos processos de produção/veiculação do conhecimento dos Programas de Pós-graduação em Teologia (PPGTs). Problematizou-se a influência dos critérios de avaliação da Capes nos processos de produção do conhecimento no campo epistemológico da Teologia, tendo como aporte teórico o conceito de “campo” de Bourdieu. Para análise, realizou-se pesquisa empírica junto aos seis PPGTs do país e um estudo de caso múltiplo em três Programas com conceitos iguais ou superiores a cinco e que ofereciam cursos de mestrado e doutorado reconhecidos pelas suas igrejas – católica ou protestante –, em período anterior e posterior à inserção no Sistema Capes. A metodologia envolveu entrevistas com 22 professores/pesquisadores dos Programas. Os resultados apontam que a inserção no Sistema Capes de avaliação e fomento exigiu dos PPGTs mudanças, estruturais e epistemológicas. Foi constatado como um paradigma avaliativo pode afetar um determinado campo de conhecimento, causando uma inflexão epistemológica, principalmente quando os PPGTs buscam alcançar o topo do *ranking* do Sistema Capes.